<u>O</u> <u>PARAHYBANO</u>

25 DE NOVEMBRO DE 1892

POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A 60 rs.

Do dia anterior......

SEXTA-FEIRA 25 DE NOVEMBRO DE 1892

PARAHYBA DO NORTE

ASSIGNATURAS

CAPITAL. - Por tres mezes. Interior e Estados-Anno. Sem. . . 8g000-Trim. .

35000 14800045000

Previsões

Anno 1

O espiritonacional toma-se de extranho pasmo e circumvaga no cahos que a presente esituação politica creou ao paiz, já não sendo possivel, por ultrapassar o dominio da rasão, prever o termo do assombro que de um anno a esta parte percute dolorosamento a alma brasileira com o desnorteio da logica e do criterio de que se tem feito consubstanciação os altos poderes constituidos na gerencia do regimen federativo.

As estadio pacifico anterior à proclamação da republica e a qui devemos o que de melhor existe ainda no seio da patria, não ha logrado o novo regimen produzir siquer um ligeiro simile, e a causa do faturo brazileiro dia a dia complica-se com as provaçõões ineptas do erro instituido em principio e forma de administração.

A federação tem nos sido uma burla indecente e a propria republica, em quanto o civismo popular não a nobilitar fazendo-a obra exclusivamente sua, sel-o-ha egualmento, que, alem do vicio da origem, entorpece lhe o desenvolvimento a permanencia do dominio ferreo da dictadara, dita terminada a 23 de novembro, mas de facto continuada com insensatez e mais - apurado requinte pelo actual vicepresidente, o sr. Floriano Peixoto, apparentemente constitucional..

No triste presente em que nos encontramos, não devomos alimentar illusões, cumpre-nos agir energicamente sobre nós mesmos em ordem a que se opere uma reacção efficaz e da estagnação em que nos temos afundado, contemplando inertes os desastres sobrevindos nos ultimos tres annos a nacionalidade, surja ou desperte esse civismo, cuja origem, inegavel é, existe no imo de cada cidadão, sendo mister somente educal o e disciplinal-o na effectividade do exercicio dos nossos direitos.

ó por demais triste e dolorosa: o paiz presa de uma insignificante minoria, coberto dos andrajos de uma constituição imposta pelo arbitrio exclusivo do poder, sem leis. fosse logo o chefa do policia. sem instituições acceitas pelo voto popular, sem ordem, sem paz, sem credito interno ou externo, em summa, sem nenhuma das condições essenciaes ao progresso nacional.

Não dovemos doixar ao tempo o remedio a tantos males; a nossa indifference croon-os, a somento com n nossa indifferença elles avolumar-so hão, transforman lo a grando pitria em alguma consa menos gregum er jagleto nacional,

não a fez o 15 de novembro, não a fez o 24 de fevereiro, não a fez o contra-golpe de 23 de novembro e não a fará o sr. Floriano Peixoto com a sua politica de sangue, unica legalidade em que tem assentado o predominio de s. exc.; essa felicidade cedo ou tarde virá, sim 1 mas desse mesmo povo, quando por vantura elle nas provações do infortunio apparelhar se para a conquista do proprio bem estar, afflrmando pelo patriotismo que nasceo para a civilisação e nunca para o servilismo a que nos quer reduzir, se è que já não nos reduzio, o direito da força.

100 rs.

Agora mesmo tocamos ao extremo dos perigos que nos amençam: a dictadura financeira, pelo encerramento ex-abrupto do Congresso Nacional, antes de votadas as leis necessarias a cessação da anarchic economica que de ha muito ha produzido a miseria publica; e sabe o povo em quo importa a dictadera financeira?

Simplesmente no empeioramento da actual e difficilima emergencia da vida nacional, tornando absolutamente impossivel a compensação do trabalho das classes laboriosas.

Se esse desgraçado acontecimento não marcar nos annaes de nossa historia politica o termo da hedionda situação em que nos vemos, outão resignemo-nos a tudo que de terrivel e horroroso d'elle decorrerá certamente para o nosso completo anniquillamento.

Ou o espirito nacional reage de prompto contra os desmandos do po der, ou o curso do rio da existencia patria continuará no silencio do desespero, sem que em suas margens possa sequer exhibir-se esmaecide um raio do sol da esperança.

ARTHUR ACHILLES.

Com toda a gentileza de namorados arrufados que-não se otham, diz-nos o «Correio Official» que a natureza da di A realidade que se nos antolha ligencia a que foi o sr. commandante do corpo de policia dispensava a ida do sr. chofe de policia.

> Mas oar, major Mathias para ir a tal diligencia foi prectso nomeal-o delegado de policia e se haviá de ir um delegado,

O que o facto é que a tal diligencia foi para Campina Grande e a ida do sr. Baltar alli era um desastre para o tenonte-coronel Joan Lourenço, que ficou com as orellas a arderem the bastante cóm a ultima viagom feita pelo sr. Baltar á juella localidade; e a gora é a grardar se o commandante do corpo dos nos lizia sera mel 190 diplomita ligita lo sel gaefa de policia.

and and agree or the a constitution of Odlicialo, ao is aosvigos olo se, centrale policias são do ampresto de la leida e la se CARLOS HOLD COMPANY, AND STATE LAND, AND

A felicidade do povo brasileiro presidente que ao diguo magistrado p deposita plena confiança. »

Periga com certeza a ordem publica ua capital, visto como no momento actual são nella necessarios os serviços do sr. chefe de policia.

O que haverá? O sr. desembargador Trindade urde ? Trama o sr. dr. Gama e Mello? O sr. Antonio Baltar descubrio o tio do alguma conspiração palaciana? Porque só dafii pode provir porigo para o sr. major Alvaro.

Ou alguma cousa faz recciar que a lapinha seja queimada antes mosmo de entoados louvores ao menino Deus ?

Se os serviços do sr. Autonio. Baltar são no moriento actual nocessarios junto do sr. Alvaro, ó que alguma cousa ha le n policia precisa estar alerta; e nos como tomos muita, conflança, na ditapolicia e principalmente no Josa Neves vamos dormir descançados que ella velara pola nossa segurança e vida.

Quem não deveria dormir descancade era o sr. Autonio Baltar depois daquella declaração de que o sr. Alvaro depositathe plena couffinga: na traducção da e um tanto aparvalhado quando the the function official sabe-so que isco quer dissoro sr. desembargador que tidizer-nomem morto, o como tal consi- nha havido com effeito uma farça, deramos o sr. Paltar quo pode ir serru mando a trouxa.

Só sentimos é uño arramal-a tambom o ar. Alvaro e isto pelo muito amer que lhe temos, visto doer-nos ver estar es tiolando entre nos la rigonito talento e que tanta faita está fazendo na escela superior de guerra.

No Hotel do Norte :

O sr. Sa ita Cruz, por alcuaha Boi, es braveja de esthúsicamo, pinoteia, arre-lea a henra das familias. mette contra as paredes, está quasi a arrebentar-se, machocando as costellas de encontro aos moveis, quando lhe perguntam:

-O que tem o boi?

-Não sabe? Estou na ponta; polo tremede houtem chegou-me o meiner amigo, o amigo por excellencia, a menina dos meus ofhos, o amor de meo cera jā i o companheiro ilel de toda infaha existencia, o meu tudo, sabe?

-Mas, sr, deve ser algum alto perso nagem, esse sou amigo, que de outre forma...

-Qual coust, qual nevidade, qual his toria! Não comprehende ainda o senhor que ousa interromper o meo contentamento, que me reliro para e simple mento ao men pur sang, ao meo incitatris, em summa, ao moo excellento cavallo que me chegou houtem para os meus pas-

E esti ahi porque o boi agora passoia á cavallo todas as tardes.

Atchim! oh! que pitada Succulenta, espiratal! Q m secreta cubigada t E' só mialia, ora que tal! Nesta ver dana Penno cuidado, Edrásó min ar Do meo agrado!

Comella a disgrat no informa da mandei com asto e gesso, Agora cauto no terno E soa mesmo o itro sujelio.

Decididamento o se, juz los en anneu-Os esti mal comaosco: os pasquia que s. s. com truto afra e gosto madoa distribuir pelos sons atacs, continuam a fazor's calepta com grante peziedos prest med chambanda la legarata de la legar

Name of the Marchael, to, to be

FALA SE que perante os modos | um tanto descortezes com que o major tem ultimamento tratado o sr Baltar, ora não approvando as suas propostas, ora desmanchando actos praticados pelo sr.chêfe de policia, este está convencido, e quem o convenceu foi o sr. Moreira Lima, que deve deixar o cargo, estando, porém, accordado que não será feito já o mandado de Jespejo para não parecer que para isto influio a opposição.

DIZ-SE que esse procedimento do major em relação ao seu chefe de policia, foi determinado por uma conferencia intima que com elle tivora o se desembargador Trindade, que abrira os olhos do mesmo major em relação ao facto do quebramento da nossa typographia, ficando o dito major muito admirado mas da parte do sr. Antonio Baltar que fóra desastrado e inepto.

CONSTA que por isso não perdôa o major ao se. Autonio Baltar tel-o garammas que s. s. estava convencido sorem a expressão da verdade e calumniando «O Parahybano» como folha pornographica e que ata-

Ceuz.

Na assembláa:

-Então, colle ra, o Alvaro sanccionou os bonds, heim?

-Come devia; mas não me dirá você pue diabo quer diser tracção animal? -Homem, isto de animal é com o Santa

Hontem pelo ajudante de fiscal, sr. Francisco Gomes, foram catornadas diversas vasilhas contendo leite, polas simples rasão de que o que ellas continham não era leite, mas agua, sonão tambem tapioca.

Ora, alti està a quo se expôem ós sus. negociantes de leite, protondendo a força e sem arte vender-nos lebre jo coelles, sem attenderem a que, depois que tomos o lactometro e mais ainda um ajudante de tiscal, cumpridor de sous devores como o sr. Francisco tromes, as vaceas devem ser vaceas authonticas e não restriadeiras oude se deposita para refrescar as caldeiras humanas na -presouts opodia de calor, a fina agua do Tambia, da Maria Feia, da Cacimba do Povo on mesmo do sitio de Pinacu.

- Não pode mos deixar do lóuvar o - zelo de houvado aj idrute de fiscal, que tão bous services has prestado a hygiene manicipale rando assi ua 🤧 den mente. dia neysteres que la incumbion, o fa zalatore, sestro signo all'istro presio marcesso a quo tem feito j ito see Fran-

grante of the contract the configuration Land of the state Samuel Committee Committee

Es O José Passa-Bem., á custa afficia, vae se dando menos mal com a delegacia. Pelo monos os credores, receiosos, vão o deixando dormir um pouco descan-

Nagterça-feira ultima foi proso em Itabayanna e immediatamente... solto um individuo que tinha em seu poder quatro mil vales falsos.

A policia de Itabayanna entendeu muito naturalmente que nesta republica de emissões bancarias a torto o a direito e em que do dinhoiro em circulação não se sabe qual a verdadeiro e quallo faiso, isto de vales falsos representava apenas uma gotta nesse occeano de papel mooda e não valia a pena por tão pouco 📆 s cacommodar um pobre diabo.

Fez bem a policia de Itabayanna, que naturalmente não ignora que o Josá Noves è autoridade policial na capital.

Diz um tologramma para o «Jornal do Recife» que no «Jornal do Commercio» de 19 do corrente publicou o viscondo de Pelotas uma carta sobre os acontocimentos do Rio Grando do Sul.

Um sr. João Pinto Rodrigues de Paiva assignando o que lhe mandaram que assignasse, publicou na Correis Oficial o quer que fosso referiado-se a uma das fo. thas du capital.

Esta folha e O Parahybano que sabe obrigado, a mestir, passando tele: agora que o Joca está tão alto que assim, como se baixasse uma ordem do dia. louva e applaude o procedimento que teva a commissão que encarregen se do bencficio em favor da familia de seu finado irmão, mas listo depois que não conse gaio chupitar os tresentos.

Emfim, antes tardo do que nunca.

1327 No Rio de Janeiro a policia pressdo os caftens e doporta-os e aqui...

—E aqui?

-Apolicia arvora os cur autoridade da dita!

«Em todos os ramos do serviço bublico pode-se fazer economias. E' excess. o funccionalismo.

A reducção deste se impõe, como uma das condições da organisação do lestado. Parece nos que feita a reducção a 🖽 🥫 tade tem-se feito-uma consideraver 🚧 🧸 nomia sem que fiquem desorganisad 😸

os serviços in lisponsaveis. Na capital do estado as reparti pos pasblicas rugergitam de compregados, e a<u>li</u> é indispensavel, que se fa ja sentir a sum pre-são de emprezos o que sojam or tanisadas modesta e economicamente estas repartições».

Piz-nos isto o Correio Opicial, e quando elle nos diz isto è que a cousa està nofor. A guardemos, porém, a vér se na projectadas economias o edecem a um plano où se visam somente as individualidades.

Em todo o caso vão vendo os srs. em, progados publicos a sorte, que os aguarda o como pretondo o governo reco npensar a lealdade, a dedicação e o heroismo, pois à uni verdadeiro heroismo passar am anno som receber vaacimeatas, com gan o carvem; e para principiar (vā) lisvando pelas ventas o nome do vallos.

Em sua ultima vointade mandou Eraesto Rhann, o grando sabio francez ha destre la catendo a la ainda mão se tenha | pouro fallecid , pus em 1897 fossem publi Joanbaldo do e anpansar o merito, dando | al 123 lla suas memorias qua constituem uma collectance mu to integessa ito na agen Andreyno as vicans, do apoutamoutos a terrar e si home is e factos do sou Rassens Arabin la compact polanics bungo e que o imprensionar en daracte

favor da viuva e filhos do lex contador

Thesouraria de Fazenda desse Estado Mano

Rodrigues de Paiva, dirigiu-se hontem à rea

sidencia d'aquella senhora D. Francisc

Marcolina de Paiva, e entregou lho a escrip-

fura de compra à D. Raymunda, Nonata, e

França, da caza á rua do Viscondo de P

lotas n. 35 (antiga da Cadéa,) onde actual

A-comprafol realisada por 9503000 live

dos impostos que forão pagos pela commig

Deve amanhecer hoje no Cabedelle o v

or nacional «Maranbão», procedente do Sul

Sahio hontem de Fortaleza para o Sul-

INEDICTORIATS

O Dr. Antonio da Cruz Cordei-

deve tocar no porto de Cabedello

a 1 ou 2 de Dezembro proximo

Aviso

aos amadores de bons livros que

sómente até o dia 30 do corrente

Parahyba 23 de Novembro de 93

Republica o paquete "Espirito Santo".

mente reside o Dr. Cicero de Monra,

republica e todos lhe retribuiram a visita, menos o ministro da guerra A 7 de setembro o diplomata brasileiro deu uma festa a que convidou todos os ministros paraguayos menos o ministro

Dias depois apparecou em um hebdo madario «El Ejercito Paraguayo» um artigo altamente offensivo ao Brasil, e assignado por um official. O sr. Mamede padio a prisão desse official e o ministro da zuerra sem oppor-se anteriormente a satisfação, fez todo o possivol para

Na entrada daquelle sobrado, all fronteiro, ainda hontem vimos duas praças de policia que, nos dizem, são ordenanças do sr. Antonio Baltar, polo que somos forçados a affirmar que este sr. ainda se conserva na chefatura..

Tambem que havemos de fazer se proprio Correio Official assegura que gr. Baltar merece toda a confiança de sr. Alvaro!!...

Que diz a isto o illustre sr. dr. Gama e Mello?



Coitado! Anda realmente doente! Um

não póde estar de pe! O que terà elle? Saudades do sertão? uma lei natural: a lei do desequilibrio Ameaça de tingui? E o que faz entio o vaqueiro? Seria uma desgraça se ficas-, das funcções que constituem a vida. semos delle privados.

visconde de Maracajú esta verda le :

novembro, uso ha chefes, nem prestigios, mos que é o verdadeiro, o para isto è que nem valor, nem previdencia capazes de temos a Vontade; e se e de uma simples Dr. Antonio da Cruz Cordeiro Ju evitar, quando encontram auxiliares da reacão que depende a vida, nada mais ordem do ex-commandante da brigada facil do que conserval a e mandemos ao provisoria, na madrugada de 15 de no diabo a submissão.

Na terra do sr. Abdon Nobrega:

chado, dirigio-se a um eleitor Jorge Dias 'Freitas, republicanos. e pedio lhe o voto; e como lhe declarasso elle que não acompanhava o governo o ex-collector ou collector deu-lhe tres tapas publicamente. »

E'o que nos dizem dalli do modo co mo fol o sr. major eleito pelo voto, livre e expontaneo, de seus concidadãos.

Mistio tua já não é Dos que andam cá ao pi

> Solemne, immenso, profundo Eis-te o destino mudado. Teu genio, ruim, iracundo Fez-se condor, anda alado

Parca morte 1 que frasasso Andas tu a produzir No meu espirito lasso Com esse novo expludir

Passa de largo, chacal 1 Retoma tua figura ! Muda inteira a catadura ! Se menos morte, letal !

O'ha, tu! no espaço infindo Não faças victimas, não ! Teu destino estará findo,

Eloquente trecho de um discurso d r. deputado Santa Cruz:

«Se não fosse a submissão que todo nós devemos ter aos actos determinad nela naturesa, de certo não nos confo to da fatalidade, fasendo desapparece dentre nos o companheiro que sempre achou-se a nosso lado nos momentos forme noticiou o Cor- mais serios de nossa vida politica».

requer que seja con-submissa que nos faz não andar as queda com o acto brusco e violento da fatalida os demais art. do pro- de que em linguagem-vulgar quer-dizer a moate, que em nossa ignorancia su; dia retira-se por incommodado e no outro punhamos até hoje ser um acto natural que produz-se tambem em virtude de

E se não fosse a submissão que todos de vessemos ter a esses actos determinados pelo Em artigo de polemica com o mare- naturesa...ah! que se não fosse isto !!

Mas, porque havemos de tão estupida- venda das importantes obras que « Desastre da naturesa do de 15 de mente submettermo-nos a isto? Reaja- ainda lhe restam.

Nas ultimas elei jões procedidas en Portugual foram eleitos deputados por « O facanhudo Antonio Liberalino, Lisboa o dr. Eduardo Abreu e Jacintho

g Pezames vossa conducta tant, sempre subserviente nos les poderosos!-(Assignados) Ville roy. Gomes de Castro Guabira, Meira.

fabricado. Não convem desprezar a mini-

ma circumstancia; uma particularidade infima tem ás vezes gande importancia. En seguida procedeu-se ao exame é

cortou parte da camiza collada ao corpo, desordens immediatas cauzadas no organismo pela entrada do projectil, as quaes não podiam ter deixado de determinar a morte

em alguns instantes. -Trata-se agora de axtrahir a bala, di se o procurador da Republica. O doutor introduziu uma sonda na feri

Inovo instrumento e em pouco tempo entre-

francos e cincoenta centimos. Era o que ha-

nariencera a um jornal; uma parcella col- Devia-se suppor que o presumido viajanlada em uma parte do papel indicava que o tertivesse comsigo uma somma muito mais pedaço do jurnal tinha sido preparado importante e provavelmente algumas joias ;

Parca morte! parca morte! Por ponto a ingrata sorte

Do mundo. No espaço.

No etheral?!

Se ficares na amplidão.

ro Junior, tendo de retirar-se d'este Estado no vapor «Olinda» que

Quem-se julgar prejudicado com esta declaração queira ter a bon-E', pois, a nossa indole naturalment dade de procural-o na casa de residencia do Dr. Cordeiro Senior. á rua Duque de Caxias. Parahyba 23 de Novembro de 93 Dr. Antonio da Cruz Cordeiro Ju-

A BANDEIRA

Niqueira, Alberto Peixoto.»

vantur-se diante d'elle.

o maire. -Não, senhor.

guma parte durante o dia de hontem. E. dirigindo-se ao escrevente continuou

signaes da victma. O empregado dispoz-se a obedecer.

treabriu a porta e disse -Aqui perto da estação policial está um

A commissão promotori do beneficio em (vinte (0, 20°) centimetros e grossume, tendo sido submettidos á se. ra doze (0.12°) centimetres. gunda praca, não appareceu quem sobre elles licitasse à saber :--de

Os dormintes deverão ser todos d'aniaga em qu'na viva e postos em oito centos e dez mil reis para o qualque: das estações da mesma es- de n. 26, de dois contos quinhen Convida, por tanto, a quem interes

Escriptorio da Superintendencia Parahyba, 17 de Novembro de 1892. dois contos quatroce itos e trinta

EDITAL

Edital de praca

) Doulor Francisco José Rabell Juiz do Commercio, 2º Supplen te em Exercicio da Capital do Estado da Parahyba do Norte e seu termo, em virtude da dital que será publicado pelo por-

edital virem, que o porteiro dos para ser annexado aos autos da auditorios ou quem suas vezes fi respectiva execução e outro para ser. hade traser à publico pregão ser publicado pe a imprensa .de venda e arrematação a quem Dado e passado nesta cidade da mais der e maior lanço offerecer, Parahyba do Norte, Capital do Es em o dia 29 do corrente mez, às tado da l'arahyba, aos 21 de no onze horas da manhã, na sala das vembro de 1892.—Eu José Bizer lau liencias, os predios abaixo de- ra Cavalcante e Albuquerque, esdeclara nada dever n'esta praça clarados, penhorados à Bernar- crivão o escrevi (assignado) Frandino Cahino, para pagamento da cisco José Rabelto. - Conforme com execução que lhe move Ferraro o original, que dou fé: - Eu José Giacomo, pela quantia de seis Bize, ra Cavalcante de Albuquercont s cento sessenta e dois mil qui, escrivão que o escrevi e subquinhentos e vinte rèis, principal screvo. e custas, cujos predios são os seguintes: numeros-26 contendo O Dautor Francisco José Rabello, J. iz uma porta e uma janella de frente. Lollando esta para o Sul, 47 e 49 uma porta e duas janellas, 51 tres portas de frente, olhando to-

das para o norte, com quintaes correspondentes, murados 97, 99, tal de praça virem, que o perte ro dos O Dr. Cordeiro Junior, avisa 101 e 103 tres portas, cada um, auditor as deste Ju ze en quem suas com as frentes também para o reses fizer, ha de traser à publico prenorte, e 13 uma porta e uma ja- gão de venda e arrematação, a quem chal Almeida Barreto, a proposito ainda nos sempre contariamos uma historia a estará aberto o seu escriptorio, a finella de fiente, olhando esta para mis der e mior lança offerecer. em rua da Misericordia n. 7. para a /o poente, situados, em terrenos o da 30 decerrente mez na casa das forciros, e construidos de tij lo e aud encias, as onze horas da manha, telhas, este na rua do Quartel e os predios abaixo declarados, penhoos de mais na do Visconde de I- rados à Bernardino Caluno, para patapario, desta cida e, contestan- gamento do execução que lhe movo do o 1°, ao poente, com o Largo Miguel Filardi pela quantia de cito da Cadéa e ao nascente com o contos selecentos vinte e nove mil sepredio n. 24, de Dona Maria da lecentos é quarenta réis, principal e Estrada de Ferro «Conde d'Eu» Glori i Nobrega, o 2º, 3' e 4', ao custas, cujos predios são os seguinpoente, com o de n. 51 do execu- les := 0.65 51 A, 51 B, 51 C, 72, 74, A Superintendencia d'esta estrada tado Bernardino Canino, e ao nas 87. 89 e 91 à rua Viconde de Itaparecebe, em seu escriptorio, propostas cente com o da viuva Dona Igna- rica, 3, 5.7.9 e 11, à Travessa da Caem cartas sechadas até o dia 30 do cia Leopoldina da Silva Flores, o dea, 11 e 100, á rua do Quartel, dosta quando caballava em favor do sr. Ma- Nunes, e pelo Porto o dr. Rodrigues corrente e contractará com quem me- 5., 6., 7. e 8., ao poente, com a Cidade, todos construidos de tijolos. Thores vantagens offereder, o forneci- propriedado do Estado que serviu tipa e telhas, em terrenos fareiros, mento de não menos de vinte mil... de residencia do cobrador do pe- contendo o 1. uma porta e duas janel-(20.000) dormentes des madeiras. — dagio da ponte de Sanhauá e ao las, o 2. tres portas, o 3. duas por

tos noventa e dois mil réis para o de n. 47, de dois contos oitocensar, possa, a enviar sua proposta até o tos trinta e cinco mil réis para o de n 49, de um conto cincoenta e tres mil rèis para o de. n 51, de J. P. Dansmure, Superintendente mil rèis, para o de n. 97, de qua tro contos oitocentos sessenta mil réis para o de 99, de novecentos setenta o dois mil reis para o de 101, de ovecentos setenta e dois mil réis para-o de n. 103 e de quatrocentos oitenta e seis mil réis para o de n. 13 — E quem nos mesmos predios quizer lancar, compareça neste juizo no dia, hora e logar ac ma injicados. E para constar, se passou o presente eteiro dos auditorios e affixado no Faço saber aos que o presente logar do estylo, e mais dois-um

> do Cimarca. 2. supplente em exercicio d sta Ca ital do Estado da Parahybi do Norte e seu Te mo, em virtude da lei &.

Face s ber aos que o presente edi-Aroeira, Baraúna, Gitahy, Páo d'arco, mascente com o do n. 95 de José las e uma janella, com as frentes para Pao ferro, Pao Santo, Suruagy, Cora-d'Almei la Lima, o 9', ao Sul. com lo norte, o 4. uma porta e duas janelquestão bandeira. Degenera- ção de negro, Juci, Jatoba, Oilicie o dos herdeiros de Bartholomeo las, o 5º uma porta e uma janella com do discipulo Benjamin Consile Peroba, com as dimensões seguin- Rodrigues de Paiva Machado e aplas frentes para o sul, o 6 uma porta e norte, com o de n. 41 do mesmo um juella, o 7 tres portas, o 8. Comprimento um metro e oftenta e executado, sob a reducção de 10 um porta e uma janella, com as frenciaco (1,85^m) centimetros, largura ./ nas respectivas avaliações, por tes tambem para o norte, o 9. 40.

O hoteleiro deu alguns passos, lançou os

interrogar o hoteleiro. -Então está bem certo de que o cada-

confiece a familia delle ?... Pode dizer-nos

mde o moço morava, ha dois mezes, antes de ir para e seu hotel ? -Ignoro; mas sei que vinha de Reims. em Champagne.

-E' uma informação. Escreva-sem nada esquecor, senhor escrivão. Ello recebia O pae Bertaux mencou a cibeca.

a o procurador da republica. E continuou, dirigindo-se ao hoteleiro:

-Sche porque esse moco foi instalar-se

em sua casa, em Saint-Irun?

-Nac, senhor juiz. -O que fazia elle? -Nada; isto é, assim dizendo enganome : m s è quasi a mesma cou a. elle es-

edital virem, que estando termiao nascente, com a casa n. 70 dos herdeiros de Primo Pachego Borges e ao noente, com um terreno afora do ao executado o 6, 7, e 8, ao listas infra. puente, com um pequeno terreno de mesmo Minoel Guimarães e ao nas Incluidos mediante requecente com o predio nº 85 de Jis Francisco de Souza, o 9, 10, 11 12. e 13. ao norte e sul, com terre nos devolutos pertencentes aos herdeiros de Samuel de Hard nan, o 14, Jannos, agricultor, capital, casa-20 sul, com o predio n. 100 A de do, filho de Ignacio dos Anjos Trajano José de Costa, vulgo Trajana Gonçalves. Miriry, e ao norte, com- o de José 2 Firmo Facundo de Souza W . Theophilo de Sonza, e o 15, ao sulcom o predio n. 43 d) mesmo execu- truvio, 22 annos, artista, capital tado e ao norte, com terrenos de Antisolteiro, filho de Ayres Tertulia

tos duzentos e quarenta mil reis para

para o de n. 3, de cento sessenta

de Novembro de 1892 Eu José Bi-l

crivão escrevi. (Assignado) Francisco

Josè Rabello - Conforme com o ori-

-Possula joias ?.. Un relogio, por ex-

- Não acha que o roubo foi o movel de

-Sabe onde elle foi hontem durante

ginal: do que dou fê. En José Bi-

zerra Cavalcante de Albuquerque

escrevi e subscreve.

da culpa.

do o dia.

-Não sei.

era pago pontualmente.

e só gastava o necessario.

-Não posso dizel-o.

elle estivesse no seu quarto.

-Ignora para onde elle ia?

-Sahia frequentemente a noite?

Mas durante o dia sahia algumas vezes.

-Ficava auzente por muito tempo ?

-Por algamas horas o ás vezes por to

da rua do Quartel.

11. 12. e 13. uma porta e uma i mel

la cada uma, com as frente para

nascente, o 14. e 15. uma porta

uma ianella, esta com a f ente para

poente e aquella com a frente par

o nascente, contestando os tres pri

me ros, ao poente, com terrenos

Manoel da Silva Guimarães Ferre ru

tonio dos Santôs Coelho e sob a re- no de Souza. ducção de 10 % nas respectivas a- 8 Joaquim Marques de Souza val cões, porque, tendo sido submetti 46 annos, empregado publico, dos à segunda praça não appareceu capital, viuvo, filho de Antonio quem sobre e elles licitasse, à sa-Marqu s de Souza. bir : - de um cinto dozentos e noven- 4 Libanio Nogue ra de Moraes ta e seis mil reispara o de o n.51A.de 26 annos, agencia, capital, so um emto duzentos e quinze mil réis teiro, filho de Maria Joaquina de para o de n. 51 B, de um conto tre- Espirito Santo. sentos e selenta e sele mil reis para o de n. 51C, de um conto e seis centos 5 José Joaquim Monteiro da

16 Quarteirão mil reis para o de n. 72, de cento via Franca, 33 annos, agencia, capi te eum mil equinhentos reis para o de Ital, solteir, filho de loaquin n. 74 de seis contos e guarenta e oito Francisco Monteiro da Franca. mil ré s para o de n. 87, de tres con-17 Quarteirão

tude da Lei. &.

Faço saber aos que o presente

rimento

12 Quarteirão

14 Quarteirão

6 Joaquim Soares de Picho Je o de n 89, de cento se sin a cise e nior, 22 annos, emprega lo publi mil e quatro centos reis para o de n. [co. capita], solteiro, fliho de Joa-91, de ce no sess ma e dois mil res quim Soares de Pinho. - 21 Quarteicão

7 Alfre lo Nielson de Araujo dois m la réis para lo de n. 5. de of tenta e um mil rés para o de n. 7 de Soares. 21 annos, estudante, ca niventa e um mil reis para o de n. Ipital, solteiro, filho de Gerson Na-9, de oitenta mil réis para o de n. cor de Aranjo Soares. 11. de austro centos e «itenta e se"

is mil rès para o de n. 11 e del 8 Angelo Antimes de Farias Tordusentos e quarenta o tres mil réis res, 48 annos, enfermeiro, capital, para o de p. 100, estes dois ultimos casado, filho de João Antonio

E quem quiser lançar nos referidos i predios, compareça neste juizo, no! 9 Galdino Jeronymo Pereira dia, hora e logar acima iedicados. E 29 annos, empregado publico, capara constar se passou o presente e-ipital, casado, fi ho de J ão Jerodital para ser publicado pelo portei-Inymo Pereira.

ro dos auditorios e affixado no logar | 10 José Honorato Percira Juannexado dos autos da respectiva exe- co, capital, casado filho de Mar- nados os trabalhos desta 1.ª Sec- João Luiz Teixeira. cução e outro para ser publicado pe- colina Leal de Lemos.

44 Quarteirão 1 José Januario da Fonceca, 24 lannos, solteiro, agricultor, capi-Ital, filho de Misael Eleuterio da l Foncêca.

2 João Christovam da Foncêca, 27 annos, solteiro, empregado pu-

-Considerando a sua apparencia, o mo-1 te, perto de Fréncicouit ? do de trajar, a finura da roupa, as suas

rico, continuou o magistrado formador -Entretanto, o senhor mesmo disse que ra eu dormia como um bemaventurado? -Sim, de quinze em quinze dias; mas

> -Era elle, o meu inquitino! -Não, senhor.

nuou o dono do hotel, e disse-me ao onvi--Era o matador de lobos l O juiz de instruccão levantou se de um

voltou às sois horas para jantar. Como ha jum olhar de surpreza. Só o procurador da pouco disse, pensei que hoje pela manha republica conservou-se impassivel. -Ouem é esse individue, a quem o senhor chaga de matador de lobos? pergunton o juiz de instrucção.

bastante conhecido em todo o cantas: cha-

-Os lobos tem ferto, ha alguns annos, te affirmam que elle estava sem a arma! frequentes correrias por estes logares, candizimando os seus rebanhos. João Renaud, regura de guardar o morto, adeantou-se que è um homem robuste, corajoso e hom itirador, teve a excellente idea de dar caca a esses carnivoros. N'estes dez annos el I tem morto pelo menos doze. O juiz de instruccão guardou silencio por sem espingard). lalguis momentos.

-- Então, disse elle, esse homem moral -Pae Bertaux, dizem que o moço que em Civry e for visto alta noite em Saint- do escaro. mora em sux casa fai assassinado está noi Itrun, sabinde da casa do senhor Bertanx. - Sanhor mare, diese o juiz de instrue. - Examinemos agora a questão da espin-

cante de Albuquerque, presi-terio da Foncêca. dente da 2.ª commissão seccio- 16 Quarteirão

nal do alistamento eleitoral do 3 Henrique Chrysostomo municipio da Capital do Estado Carvalho, 26 annos, casado, ne 33 annos, empregado publico, cada Parahyba do Norte, em vir- gociante, capital, filho de João pital, casado, filho de Manoel Soa- Moura, Dr. José Francisco de Lima Chrysostomo de Carvalho

22 Quarteirão 4 Francisco da Gama Porto, 45 incluidos mediante requerimen- no de Souza Filho, Aprigio Antenados os trabalhos desta 2.ª sec. annos, solteiro, empregado pub i- tos, no alistamento eleitoral, com- ro Cirino de Menezes. Duleidio ção ele toral, foram nelles inclui- co, capital, fillo de Luiz da Gama preli ndidos no 1 · ao 11.º quar- Augusto Cezar, Dr. Flavio Fordos os cidadãos constantes das Porto.

> 24 Quarteirão 5 Antonio José Ferreira das Ne-

São fall cidos os seguintes eleita-1 Antonio Goncalves Luna, 20 res: Antonio da Trindade Secundino ral, 22 annos, empregado publi- Dr. Zozimo Siverino de Leiros, Dade Oliveira, Custodio Dom ngues de co, capital, solteiro, filho de loa- niel Francisco da Costa, João VI-Eguerédo, José Velho Birreto, José Rodr gues Correa Louro, Dion sio auro de Pontes. Florentino de Silva-Ramalho, José Cec lio Ferreira, Fran- 41 annos, empregado publico, ca- Manoel Ballerophonte de Lima, cisco Nestor da Gama e Mello, Antonio pital, solteiro, fitho de Manoel Floripes Adolpho de Vasconcellos, lasé de Sauza Leandro e José Leopol- Marques Camacho. i Minteiro da Franca.

Mudaram de domicalio os eleitores abaixo declarados :

Antonio Joaquim de Vasconcellos, entonio Faliane Paulino de Figuer**é** do. Antonio de Albuquerque Mello, Antonio Soares de Pinho Filho, Fi dolnho de Souza Falcão, Bernardo Jo- Ignacio de Souza Gouyêa. sè Vieira, Francisco Antonio de Albuquerque e Mello, Pedro Celestino Zierra. Capitão Mainique Victor de Loma e Tacodom ro José Maria.

E para que chegue ao conhecimeno de tod s, mand i passir o presento edital bara ser affixado no logar prensa na forma da Lei. Dado e pas- Sa Leitão. sade n'esta Cilule da Parahyba da Norte, no edificio da Bibliotheca do

O Presidente

3.º Quarteirão

7.º Quart irão

vão ad hoc o escredi. 22 Quarteirão

tal, em virtude da Lei & do estylo e mais dois, um para ser nior, 27 annos, empregado publi- edital virem, que estando termi- mentino Ribeiro dos Santos e

ção, foram nelle incluidos os cidala imprensa. Dido e passado nesta 11 Manoel Luiz dos Santos, 22 dãos constantes dos quadros infra. seguem: Antonio da Silva Pessoa, cidade da Parahyba do Norte, Ca-lannos, agencia, capital solteiro, nital do Estado da Parabyba, aos 22 filho de Antonio Luiz dos Santos.

zerra Cavalcante de Albuquerque, es. Incluidos por transferoscia didos no 1 : ao 11. quarteirão.

Queiroz. 39 annos, empregado pu- no de Brito, Dr. Rodolpho Galvão,

-Sabe o que vi pouco mais ou menos ? uma hora da noite? continuou ella em voz -Não. Como hei de saber, si à uma ho -Pois vi um homem sahir mysteriosa-

Os magistrados ouviam com anciosa cu-

-A' noite não sei; nunca dei por isso. O maire tomon a palayra. -E' um antigo militar, bom homem e

-Fico-line agradecido, seahor B rtanx ra de matador de Johos ? Tem mais alguma cousa a communicar O homemzinho fez uma série de tregei- sando grandes dannos aos agricultores tos, decidindo-se por fim a responder: -Tenho, senhor juiz de Instrucção.

-Nos o ouvimos, falle. -Souba-se dopressa em Saint-Irun qu o men inquilino desapparecera. Então, uroa velha mulher, a quem chamam a Suissa, porque ella nasceu do ontro lado das montanhas, veiu procurar-me e disse.

--Elle não dormin aqui e a cousa è nosmãos alvas, deve suppor-se que elle era sivel respondi en. nhores, é de extrema gravidade. -Acho que nem mesmo uma suspeit

pode attineir João Renaud, respondeu viva-- Atè que tenhames mais amplas inforniações, senliar maire, respeitaremos a sua ção, e responda às perguntas que lhe voi opinião, sem davida justamente favoravel a fazer, dizendo toda a verdade. Teve honeralum rapaz methodico, não fazia loucuras mente de sua casa, pela pequena porta. esse homem: mis um crime atroz fot commettido, ha um criminoso... nós o procu-

ramos e o nosso dever é encontral-o. A inesperada revelação do dono do hote inha effectivamente um caracter de gravi--Ella baixon ainda mais a voz. contidade excencional. O juiz de par julgon que não devia guar-

lar silencio sobre o que lhe disseram, pela radia, no prado do Scullion, sobre João Renand. Assim referin fielmente as pala--Não, senhor. Sahiu depois do almoço e salto. O maire e o juiz de paz trocaram vras da mulher e dos dois criados. A expressão de severidade, que se notava no rosto do juiz de instrucção, accentuon se ajuda mais. -Amda João Renaud, disso elle; bem

teem que este homem vue apparecendo f.almente. Até ja se falla em espingarda l.. A victima foi ferida por bala, o que constitue uma nova prevenção contra João Roma-se João Renaud e mora na aldeja de l'naud, cuja arma deve ter sido naturalmene carregada para a caca aos lobos. Uma t -Porque the deram esta alcunha bizar-Imulher diz: Vi João Renaud com a espingarda: dois homens que o viram equal ben-Isto procisa ser esclarecido.

> Um dos homens, a quem o maire encaroara os magistrados. -Mons senhores, disse ella, hontem a herdade do Souillon, país que, segundo o tardinha vi João Renaud em Frémic art : ia ao moinho: pude verificar que estava viraln. Ora, João Renaul salisu do moinho

--- One horas eram? -Não sei ao certo ; mas já estava fican- provavel nento que o infeliz devia passer

10 Cidadão José Bezerra Caval-blico, capital, filho de Mizael Eleu Iblico, capital, casado, filho de Sc-Turibio Guerra. Dr. Antonio Gonvermo Ramos de Queiroz.

11.º Quarteirão 3 Nivaldo de Aranjo Soares,

res Nogueira de Moraes. Relação nominal dos cidadãos Pessoa de Lacerda, Primo Feliciateirão do mun cipio desta Capital. reira la silva Maroja, Gabriel Fer-

1.º Quarteirão 1 Americo Cavalcanto de Bar- José Maria Ferreira da Silva, Linves. 40 annos, casado artista, ca- ros Rabello, 21 annos, emprezado dolpho Leopoldino Gonçalves Flopital, filho de Manoel Luiz do Nas-publico, capital, solteiro, filho do res, Dr. Anicio de Carvalho Paiva, Dr. Francisco José Rabello. 3.º Quarteirão

2 Amynthas Henrique do Ama- Dr. D. Luiz de Sonza da Silveira. quim Nanziazeno Henrique do cente de Queiroz. Te ente Joaquim Amaral.

3 Francisco Marques Camacho, José Machado da Silva, Alferes

8.º Quarteirão fessor particular, capital, solteiro, Coronel Bento Luiz da Gama, José silho de Joaquim José Henriques Luiz Lopes de Medeiros, Manoel

de Souza Gouvêa, empregado apo- nio, José de Sant'Anna. - E para mino Seve isno de Paiva, Joan Re-sentado, capital, casado, filho de que chegue a noticia a todos, man-

9.º Quarteirão 6 João Hamilton Filha, 21 an- produzindo pela imprensa na fornos, professor particular, capital, lina de lei. sol eiro, litho de João Hamilton. 10." Quarteirão

7 Henrique de Sa Leitão, 22 anmais publico, reproduzi lo pela im solicico, filho de José Custodio de cante de Albuquerque Vasconcel-São fallecidos os seguintes elei-

tores: Antonio João Ramos, Fe-Estado aos 23 de novembro de 1892. Lisardo Toscano de Brito, Joaquim En José II norato Pereira Leil escri- Pavão de Vasconcellos, João Lins de Albuquerque Neto-Manoel Rodrigues de Paiva. Manoel The do-Josè Bizerra Cavalcante de Albu-frio de Albuquerque, Commendador Thomaz de Apuino Mindello. Ginot Manoel Gomes de Cirva-O didadão Ayres Testuliano de lho, l'edro Paulo-Garcez Alves Li- Maciel Pinheiro n.º 70, precisa se Souza presidente da la Secção ma, Martinho Marques de Almei- de um menino ou rapaz para ser-Seccional do alistamento elei da, Aristides Flumino Vero. An- vir de caixeiro, preferindo se com toral do Municipio desta Capi- tonio Doura o de Mello. José Vi- pratica. cente Monteiro da Franca. Cosme-Faço saber aos qui o presente Josè de Vasconcellos, José Cle-

Mudaram de domicilio os que se Lista dos Cidadãos que requere- Elisio Cerino das Neves Leite, Dr. rão sua transferencia para a Co- Epitacio da Silva Pessoa, Dr. marca desta Capital comprehen- Francisco da Trindade Meira! Manoel da Fonseca Xavier de Andrade Henriques, Dr. José Lucas Pires seus filhos, ausentes e presentes, agradede Souza Rangel, Luiz Gonzaga cem a todas as pessoas que assistirão a en-3. Quarterrão
1 Josó Joaquim do Conto Car Gomes da Silva, Tenente Pedro do cadiver de sua presida esposa e mai taxo, 34 annos, empregado publi- Barros Falca), Rodolpho José Candida Constancia de Sa Andrade; e rega co, capital, casado, filho de Joa. Henriques, Affonso d'Ameida e Al-, aos seus parentes e amigos o obsequio da quim Antonio do Couto Cartaxo. baquerque, Dr. Antonio Massa, comparecerem na Igreja da Mizericordia Capitão Firmino Raymundo dos alma da finada mandão celebrar no sabba-2 Augusto José de Figueredo Santos Reis. José Joaquim Toséa- do 26 do corrente as 7 horas da manha

mmediatamento até aqui.

Civry, chamado João Renaud?

-Tive, senhor.

-A que horas ?

-Levava espingarda?

-Não, senhor.

omento do silencio.

na estrada a essa hora.

Dez minutos depois voltou com o mole

-Approxune-se, disse o juiz de instruc-

tem à noite a visita de um morador de l

-Deviam ser mais de nove horas.

-Side si elle vinha directamente d

-Chegava de Terroise, onde tinha ide

-A que hor s elle sahiu de sua casa?

-Eram sognamente dez horas e meia

nós nos diveramos um ponco a conversar.

bebendo ao mesmo tempo um copinho de

-Obrigado; era só nente isto o que

A sahida do moldro foi seguida de u

-Até agora, disse o procurador da re

ublica, parege que tudo indica ser João

Remard o anether do crime. O assessinato L.

relatorio do senhor faiz de piz, la nada oti-

Civry o englatron-se con o moço. Sidial

eve logar evidentemente depois das dez []

that a pergantar the. Pode retirar-se.

-Onal foi o motivo d'essa visita?

o, que chegou todo branco de farinha.

O marce sahin da sala.

calves da Justa Araujo, Antonio Joaquim Cavalcante d'Albuquerque. Augusto Lopes de Souza Dr. Francisco Claudino de Lima e

e Moura, Dr. Paulo Cavalcante nandes de Carvalho Pinto, Dr. enicio Borbolino da Silva Ramalho, Joaquim Tolentino de Paiva, Cavalcante de Albuquerque Bello. Cezar Augusto Salgado de Guarita. Salustino Luiz de Franca, Alfredo 4 Abel da Silva, 22 annos, pro-Pergentino de Athayde e Mello. Fernandes de d'Oliveira Rosas. 3 Des mbargador Epaminondas Alberto Carneiro de Brito, e Virgi-Idei passar o presente para ser af-

Dado e passa lo nesta cidade da Parahyba do Norte no Paco da Intendencia municipal, aos 23 de nos, embrogado publico, capital, Novembro de 1892. Eu João Cavallos, escrivão ad hoc o escrevi. Ayres Tertuliano de Souzz

fixado no logar mais publico, re-

ATTENÇAO Na Pharmacia Popular á rua



mysteriosamente, isto è procurando não, ção, queira ter a bondade de mandar uma garda. Elle não a levava quando ja a Terser visto ou reconhecido. Isto, meus so- pessoà de fora dizer ao moleiro que venha roise, não a tinha comsigo quando salum do moinho; està provado porque algum, s testemunhas affirmam. Mas uma mulher diz o contrario; pretende ter visto João Renaud & tardinha com a su varma. Crejo no testemunho d'esta como τω dos outros: «Essa mulher pode ter encontrado João Renaud as seis horas e meia, as sete horas le mesmo mais tarde, conduzindo a espingarda, e pode-se perfeitamente tel-o visto um quarto de hora, dez minutos depois não a tendo mais. Si João Renaud é o criminoso que procuramos, elle premeditan o crime e deve-se suppor que esconden no

- la ver si jà estava moido o trigo que campo a arma que devia servir-lhe para o «Acompanhemol-o desde a sua partida do moinho: -sahe de Frénicourt às dez horas e meia, vae buscar a espingarda no logar em que escondeu, vem emboscar-se na estrada e espera...

« Commettido o crime, approxima-se da victima para apoderar-se sem duvida do que ella tem comsigo. O infeliz respira ainda; o assassino levanta-o e arrasta-o i com que fim ?.. Não posso advinhar. Talvez tenha jà o remorso do crime e procure soccorrer aquello a quom acaba de ferir mortalmente. Mas a victima torna a cahir

e não é mais do que um cadaver... «Si o homicida teve um instante de arrependimento, este passou. Desilludido da esperança de apoderar-se de uma somma to portante despreza o dinheiro no bolso to collete: s che on espera que ha de enconhoras, quando tados ja estão deitados na trar em outra parte aquillo pue ambiciona. Pon-se a caminho, chega a Saint-Icun e. à uma hora, como acabasios de saber, uma anuther ve logo Renaud sahir furtivamen-

as dez horas e meia, encaminhou-se para la occasa do hoteleiro Bertayx - De onde vinha elle?... Do quirto da victima, onde foi terminar a sua obra!

(Continua)

FOLHETIM A FILHA AMALDIÇOADA

EMILIO RICHEBOURG PRIMEIRA PARTE

O crime de outre

-60500 o ikquenito

(Continuação) -N'este caso até a vista, mens amigos! da. Não tardou a tocar o projectil, que se

margem do Sableuse. Ao meio dia chegaram o procurador da gou a bala ao juiz de instrucção. Republica, o juiz de instrucção e seu escre- Revistaram depois os belsos do morto. vente, acompanhados de um medico de Ve- De nm tiraram um lenço branca sem mar. soul. O juiz de paz transmittiu-lhe as suas ca; de outro um canivete. Em um dos bol- de rosto refuzente, olhos vivos e huliço notas, garantindo a sua exactidão. Mos- sos do collete acharam algumas moedas sos, appareceu no limiar com o chapão trou depois a bucha, dizendo como fora mindas, que prefaziam a quantis de sejs mão encontrada.

do em forma de cartuxo. Mas era impossi- porque do contrario o movel do crime não brancos » o chamo-me Bertaux mente esse cartuxo.

Era facil de ver que esse pedaço de papel

-Continuarei depois o estudo d'este pa-I podessem tirar o menor indicio, e em pre- l. O bom homem deu um passo para traz e pel, disse o juiz; procurando bem, talvez sença de um crime que parecia cercado de inclinou-so. não nos seja impossível descobrir a que jor- um mysterio impenetravel. nal pertenceu e em que casa foi o cartuxo. O juiz de instrucção reflectia, sem dissi- se elle. Ha dois mezes, mais ou menos, alu-

O medico desabotoou o casaco da victima fimpou o sangue coagulado e descobriu a la cavallo, disse o juiz de instrucção, e vão deu. Então a mulher toda zangada veiu diferida feita pela bala. Explicou a posição primeiro a Civry, depois successivamento à zer que eu fosse em pessoa procurar o seem que devia estar o corpo quando foi fe- todas as communas visinhas. Não é possi- nhor Edmundo. rido e falou com muita proficiencia sobre as | vel que o moço não tenha sido visto em al-

O juiz de paz e os seus companheiros tinha alojado um pouco abaixo do coração. homem de Saint-Irun, que pede para ve voltaram para Frémicourt, seguindo pela Fez duas incizões profundas, empregou um lo cadaver.

vel advinhar para que servira precedente- existia ou, pelo menos, não tinha nma can- -- Bem. Porque pede para ver a victi-Comtudo, o juiz de instrucção, tendo pro Examinaram a camiza o as meias da vic. O hotoleiro, um tanto embaraçado, olhou nanciado a palavra : «famo» todos partilha- Itima. Como o lenço, não tinham marca. Na Itimidamento em volta de si.

-Tome uma folha de papel e escreva os N'este momento o guarda-campestre en-

-Mande entrar, disse o procurador Republica depois de ter consultado com o resposta. A chave estava na fechadura, a othar o juiz de instruccão. Pouco depois um homemzinho garda

- E de Saint-Irun ? pergantou elle. -Sim, seuhor.

-Onal é a sua profissão? - Sou o dono do hotel dos « Dois cae

-- Vou contar a historia, senhor juiz, dis-

mular as enormes difficuldades que iam le-l guei um dos nossos quartos a um meco. - Ja tomou algum depoimento? pergun- pre me pagou bem'e nunca me caasou o tou o procurador da Republica dirigindo-se menor aborrecimento. Esta manha, a hora -E' preciso que os gendarmes montem | moçar. Suzanna chamou e elle vão respon-

seu appellido que me pergunta. Não sci

O iniz de instruccão foi ao encentro.

. Portanto, suppondo que não estavam en- Os magistrados achavam-sa deante de do, sou o juiz tormador da culpa ; respon disse the :

que considero boa pessoa, visto como semhabitual do seu almoço, mandei Sazanna, criada, perguntar-lhe o que desejava al-

-Ah! fez o magistrado, chama se Ed--Sim, senhor juiz, Edmundo... -Edmundo de que? -De que?... Ah! comprehendo,

> noro mesmo si elle tem um nome de -Disse 2 Suzanna que ella era uma imbeed; disse isto, sr. juiz, com a sua licenlea. Afinal subi, bati na porta e não oblice bri. entrei e não vi pessoa alguma... Olhei], em torno de mim e tudo estava perfeitamen te em ordem no quarto; a propria cama não tinha sido destrita, Isto está engraçado I disse com os mens botoes. E figuei la por algum tempo, sucprehendido, de o como um poste no meio do quarto. De repente, tivo uma idéa e senti que estremecia.

-- Exactamente. O juiz de instruccão affastou se e. com da podia pois estabelecer a sua identidade. —Senhor Berlaux, tornou o magistra- trando o cadaver estendido sobre a meza, da republica e o juiz de instrucção não po-

eu inquilino?

E'preciso dizer-the, sr. jaiz, que ja me li-

nham dito que fora assassinado, u ir homem!

- E pensou que esse homem, polia ser c

na ostrada perto de Frémicourt.

-Approxime-se e olhe. olnos sobre o corpo e exclamou logo:

" O JUIZ DE INSTRUCCÃO Passaram-se todos para à sala contigna : magistrados, sentaram-se em torno de ma meza e o juiz do instrucção continuou

> ver que acaba de ver è o do seu inquilino? -Absolutamente certo, sr. juiz. -Disse que só conhece o seu nome de dmundo ? -E' a verdade. -E' pertantanto inutil perguntar-lhe si

- Creio que escrevia muitas e não obtiiha resposta Entretanto, recoben uma ane-hontem, si ham me lembro. -Não a tinha comsigo ; achal-a homos provavelmente no quarto que occupavalisse o juiz de instrucção, voltando-se pa-

O escrivão, fez uma careta, o procurador deram delxar de sorrir.

TORING EMITTIDO PELA COMPANHIA promotora de industrias e melhoramentos

Listes la contitudas obrigações voncem os juros de 4% ao anno, pagave, o cela trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com pre-25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obri, gaçõe), havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000

2.000:000:000 1.000:000 **ALEM DOS PREMIOS MAIORES**

25:000.000

50:000.000

100.000.000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes até ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que pos, o importantes propriedades, como a Ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmesa, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Ma' seio, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e minas, a cuja realisação vae ser empregado o resultado do empres

O sorteto teve logar no di 31 de Maiço proximo passado, tendo tocado premios das obrigções vendidas n'essa cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escrip' torio da Companhia

PRECO DE CADA OBRIGAÇÃO

2: SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1862 Maior premio de resgate do 2. sorteio

Achao-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimentos em Pernanbuco BANCO POPULAR, rua do imperador n. 22 cas, dos Srs. MARTINS FIUZA & C, rua do Crespo n. 23 e no ESCRIPTO, RIO DA COMPANHIA, à rua do Torres n. 421.º andar, e na Parahyba; do Norte, cidade alta, a rua de São José n.º 2, no varadouro visconde de j Inhauma.

F. C. A. Ross

- Vende-se a casa n. 50, á-rua Barão do Triumpho.

A tratar nesta tipographia.



OVigor do Cabello

DO DR. AYER, Preparado, segundo principios scientificos e physiologicos, para uso do Toucador. O Vigór do Cabello do Do Dr. Ayer restaura, com o lustre da seda e freseura da juventude, o cabello fragil o descorado à sua cor natural, castaglio on preto lustroso, conforme se deseje. Com esta preparação pode-se dar ao cabello claro ou castanho uma cor escura, termar espesso c debil e curar, ma maioria dos casos, a calticio.

Impede o cahir do cabello e cestaura o vigor no que é debil ambrudiço. Impede e cura a finita. It umorea. Caspa, e quasi todas as molestias do todro da cabeça. Como costerico para o cabello das Sentoras, o Vigor não tem egual.

Não contem olco nem tinta, torna o cabello brando, brilhante, com um lestre de acda, dando he um perfume duravel e delicado.

PREPARADO PELO

Dr. J. C. AYER & Ca., Lowell, Mass., E.U.A. A venda une principaes pharmaciae, droga-riae e perfumarias.

DEPOSITO GERAL, W. 13, Rua Primeiro de Março. Cio de Janeiro.

«Especia idado em Charutos A BÔA FUMAÇA ESTA' NA PONTA :

· Chegou para a Padaria a Vapor uma remessa de Charutos; entre olles há marcas especaes, e vendem barato.

Parahyba, 4 de Outubro de 92. da Gameleira n.º 3.

Sempre na Ponta a Padaria Vapor....

Agora é 5\$500 rèisa arroba da bo-

Fonséca, Irmão & C. proprietarios da grande Fabrica de bolachas deste Estado, sita a Rua. Maciel Pinheiro numero 33=35, intitulada «PADARIA A VAPOR» tendo recebido farinhas um pou. co mais baratas do que a remessa anterior, resolverão baixar mais 500 reis em cada arroba de suas bolaxas, até segunda deliberação de seus Proprietarios.

Parahyba, 30 de Outubro 1893

福品等于自己的 经产品的 HOTEL DO NORTE

Hespedagem confortavel, Hespedagem comortaver, a com direito a banho frio, café pela manhã, 2 pratos ao a la linoco e 3 ao jantar, com a sobremesa (sem vinho), chá ge dormida.

Por dia 3\$000 J » mez, sob ajusto (paga-» mez, sob ajust mento adiantado).

Parchyba

RUA D'AREIA N.º 59

Leoncio Horteneto.

NOTE OF THE PARTY OF THE PARTY

Vende-se

Um excellente sobrado bem construido, com bastantes commodo Visconde de Inhauma, n. 40.

Trata-se com o Dr. Pitombo. procurador da proprietaria a rna do Gaz n. 112, em Pernambuco.

Caldeiraria Farahybana

N'este estabelecimento compra se cobre velho e latão, pagando mais do que em outre parte.

Rua Macost Pinhoga at 7

AZEITEDE MA

Vende-se á rus

BILHETES DE

Vendas em grosso e a retalho Loterias da Capital Federal

Extracções ás segundas e sextas-feisra

Loterias do Estado de S.º Catharina Extracções todas as terças-feiras

Loterias do Estado do Maranhão

Extracções todas as guartas-feiras

Loterias do Estado da Bohia

Abatracções todas as quinta-feivas

Lolerias do Estado do Gram-Pará

Extracções alternadamente todos-os nabbados.

7.ª Serie da 1.ª Extracção Inadiavel Terça-feiva 6 de Dezembro de 1892

INTEGRAES

COLEUS EOD ED SUS GRANDE LOTERIA DA BAHIA EXTR (CÇÕES

em 15 20 e 24 de Dozembr INTRANSFERIVEL

Paga-se o dobro em cazo de transferencia Para pedido de bilhetes, remessas de Listas e pagamentos de premios, dirijam-se aes abaixos assignados CAZAS LOTERICAS

Rua Maciel Pinheiro ns. 452 e 162 Marcionillo Bezerra, Punlo d'Andrade.

> PHOTOGRAPHIA Allemã

B. & Max Bourgard

Successores de Frederico Ramos, Recife

Os açima mencionados offereçom ainda durante um mez os so u do para numereda famila, à rua prestimos em photographia, retirando-se desta capital nos fins de novembro.

> Thomaz de Monte Silva artista ferreiro e funileiro, estabelecido á RuaMaciel Pinheiron: 17 avisa ao

VENDE-SE

Uma mobilia de Jurema, uma publico em geral e especialmente dita de faia, nois pares de consoao Sr. de Engenho e agricultores, los, um guarda louça, tres aparas que acha-se habilitado para as- dores, tres mezas de jantar, tres centar e consertar bombas de sofas, uma cadeira de baço, dois cualquer qualidade, assim como lavatorios tampo de madeira, duas or arrega-se de fazor qualquer o- commodas, tres candiciros de susbra de ferro, cobre ou fo lin, a pensão, um lustre de 8 bicos para percon baratissimos. Em seo es- vollas, uma cama do ferro para percomento tem sempre um ser- menino, diversos cabidos, o meis cimento do obras do folha, cobre diversos objectos que estarás pro-e ferro que disem respeito nos sentes, à tratar: misteres de súa professão. RUA D'AREIA N.72 -1." ANDAR EIROS DE J. R. DA COSTA.

PHARMACIA CENTRAL

JOSE' FRANCISCO DE MOURA PHARMACEUTICO

N'essa antiga o acreditada pharmacia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos novos, grande variedade de alcaloides e de especialidades pharmaceu. ticas.

Vendem-se n'ella

SAES DAS AGUAS DE MOU ad excellento correctivo para ose p cimentos do estomago, PILULAS DE JAMES, para o tratamento das molestias do figado.

Grande variedado de VINHOS TONICOS e de XAROPES CAL-MANTES.

CAPSULAS DE CASCARA SA-GRADA, optimo regulador dasa funcções intestinaes.

CAPSULAS DE COGNET, com eucalyptus, iodoformio e creosote, para cura das affecções do pulmãos CAPSULAS DE OLEO DE RICI. NO e as de OLEO DE FIGADO DE

BACALHAU do Tevenot. Variedado de preparações ferru-

ginosas. ELIXIRIS POLYBROMURA. DOS de Ivon e de Baudy, para as. affecções nervosas.

Todas as especialidade de Arere de que a casa é agencia n'este Es^c

OLEO DES. JACOB, excellento linimento ante-rheumatico.

ELIXIR DE CARNAUBA, pare cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas.

Vendem-se alem desses prepa-REMEDIOS HOYŒOPATHICOS

da grande e acreditadissima casa CATELLAN FRERES y C.

DE ARIS. assim como CESPECIFICOS HOMŒOPATHI-

sOS do Dr. Humphreys, em tubooltos e carteiras completas.

GRANDE VARIEDADE TINTAS, OLEOS, VERNISES, PINCEIS E PREPAR-

- ÇÕESCHIMICAS para o uso das artes e do varias industrias.

Despacha-se quaesquer prescriptões medicas com prestesa e exacçeção, e satisfaz-se qualquer requiiaro de drogas para boticas do inoidir do Estado.

PREÇOS OS MVIS REDUSIDOS



O RHEUMATISMO,
NEVRALGIA, GOTA,
BCIATICA E DOR NAS COSTAS,
QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,

DORES
to Carganta, de Cabeça, Dentes e Ouvidos DISLOCAÇÕES É CONTUSÕES

Toda a especio de Dores e Pontadas. 5 vende ein todas as Bottens e Plarmacias Do Brandt, Fabricad pe CTAL, Ballimore, Md., P. U. 28.

IMP. HA TYPOGRAPHIA DOS 4111B.